

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



## CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

### Atividade Extensionista

### PROJETO/AÇÃO (2/2023)

#### 1. Identificação do Objeto

##### Atividade Extensionista:

PROGRAMA ( )      PROJETO ( x )      CURSO ( )      OFICINA ( )  
EVENTO ( )      PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( )      AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ( x )

**Área Temática:** Promoção da Saúde Bucal na infância: Uma perspectiva dos direitos humanos.

##### Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Escola Rural Alto Leste Interlagos (Chácara Alto Interlagos 10A, Altiplano Leste, DF, 71680-354)

**Título:** Sorrindo com direitos: Promovendo a saúde bucal na educação infantil e séries iniciais.

#### 2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

**CURSO:** Direito

**Coordenador de Curso:** Adalberto Nogueira Aleixo

**Articulador(es)/Orientador(es):** Lourivânia de Lacerda Castro

**Aluno(a)/Equipe**

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

**NOME/Matrícula/Contato:**

Rafaela Alvino Gomes – 2310010000029 – (61) 992555272

### 3. Desenvolvimento

#### Fundamentação Teórica

O direito à saúde bucal das crianças na educação infantil e séries iniciais é fundamentado em princípios de direitos humanos, teorias do desenvolvimento infantil e literatura acadêmica. A Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas (CRC) desempenha um papel central nesse contexto, enfatizando a importância de proteger a saúde bucal como parte integral da saúde geral das crianças. O Artigo 3º da CRC *estipula que todas as ações e decisões relacionadas às crianças devem visar a promover seu bem-estar, incluindo sua saúde bucal.*

A educação como instrumento de capacitação pode ser orientada pela teoria do construtivismo, que se baseia no trabalho de Jean Piaget. O construtivismo é uma teoria do desenvolvimento infantil que enfatiza a importância de a criança ativamente construir seu conhecimento à medida que interage com o ambiente e experiências. Essa abordagem pedagógica ressalta o papel ativo da criança na aprendizagem e argumenta que as crianças aprendem de maneira mais eficaz quando participam de experiências significativas e contextualizadas. Resumidamente, o trabalho é baseado nos seguintes princípios: *"aprender, indispensavelmente, depende daquilo que já sabemos; novas ideias ocorrem à medida que nos adaptamos e mudamos nossas velhas ideias; aprender envolve inventar ideias em vez de acumular fatos mecanicamente; a aprendizagem ocorre quando repensamos sobre as ideias antigas e chegamos a novas conclusões sobre novas ideias que conflitam com nossas ideias antigas"* (Piaget, 1973).

Segundo o artigo *"A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil"*, o processo de democratização no Brasil, juntamente com eventos como a primeira Conferência Nacional de Saúde Bucal em 1986, a criação da Política Nacional de Saúde Bucal em 1989 e a segunda Conferência Nacional de Saúde Bucal em 1993, provocaram uma transformação significativa na abordagem da Saúde Bucal Coletiva no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa mudança culminou em 2004, com a implementação das Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, que se baseiam nos princípios do SUS, como universalidade da atenção, integralidade, equidade, territorialização, controle social e descentralização.

O direito à saúde é universal e não pode ser negado a ninguém, reconhecido em declarações de direitos humanos. Saúde vai além da ausência de doenças, sendo um indicador crucial da qualidade de vida. No Brasil, problemas de saúde bucal são comuns e podem causar desconfortos como dores de cabeça, afetando esportes, sono, mastigação, deglutição, digestão e fala. A saúde bucal influencia o desenvolvimento infantil, incluindo nutrição, desenvolvimento da fala, autoestima, prevenção de doenças e hábitos de higiene. A prevenção desde a infância é essencial para a saúde bucal.

Como destacado no artigo *"Higiene e Segurança nas Escolas,"* a higiene bucal é essencial para prevenir cáries, inflamações nas gengivas, mau hálito e outros problemas na boca. Isso é necessário para manter a saúde dos dentes e boca. Quando os dentes estão saudáveis, há menos cáries, eles estão limpos, e a placa bacteriana é minimamente depositada. É fundamental realizar a escovação dos dentes de forma frequente e cuidadosa, bem como o uso do fio dental,

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

uma vez que ajuda a evitar o acúmulo de placas e tártaro, que podem levar a cáries. Além disso, o tratamento de cáries pode ser dispendioso.

No Distrito Federal e em várias partes do Brasil, as desigualdades no acesso a cuidados odontológicos podem infringir os direitos das crianças, especialmente o direito à saúde, protegido por tratados internacionais, leis federais e a Constituição de 1988. É crucial abordar essas disparidades e promover igualdade de oportunidades para todas as crianças. Crianças em comunidades vulneráveis muitas vezes têm dificuldade em encontrar serviços odontológicos acessíveis, o que pode levar a tratamentos atrasados e problemas bucais não tratados.

Ademais, de acordo com o artigo *"A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil"* também aborda que a inserção da odontologia na Atenção Primária à Saúde (APS) só aconteceu em 2000, quando o Ministro da Saúde, diante da necessidade de ampliar a atenção em saúde bucal para a população brasileira, estabeleceu incentivo financeiro para a formação de equipes formadas por cirurgiões-dentistas (CDs), atendentes de consultório dentário (ACDs) e técnicos de higiene dentária (THDs).

No Distrito Federal, Brasil, a implementação da rede de cuidados odontológicos está relacionada à expansão da odontologia na Atenção Primária à Saúde (APS), a partir do ano 2000. O Ministério da Saúde incentivou a criação de equipes compostas por cirurgiões-dentistas, atendentes de consultório dentário e técnicos de higiene dentária por meio de estímulo financeiro. Além disso, a odontologia foi incorporada às unidades de terapia intensiva (UTIs) em todo o país a partir de 2005, com base em evidências que demonstraram melhorias na assistência aos pacientes, reduzindo o tempo de permanência nas UTIs e diminuindo os custos hospitalares.

Além disso, *"sensibilizar os pais e cuidadores sobre a importância de seu papel na promoção da saúde bucal de suas crianças, destacando os deveres que recaem sobre eles nesse contexto. Ao criar um ambiente de colaboração entre a escola, as famílias e a comunidade, o projeto busca abordar não apenas as consequências imediatas da falta de cuidados bucais, mas também construir uma base sólida para o bem-estar futuro das crianças."* (artigo: *A implementação da rede de cuidados odontológicos no Distrito Federal, Brasil*)

A participação da comunidade desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal infantil por meio de várias estratégias, incluindo conscientização das famílias, acesso a serviços odontológicos locais, educação nas escolas, programas extracurriculares e colaborações com profissionais de saúde bucal.

A Integração Curricular nas escolas é uma estratégia eficaz para fornecer educação prática e contínua sobre saúde bucal às crianças. Isso envolve a incorporação da saúde bucal em várias disciplinas, a realização de atividades práticas como demonstrações de escovação e visitas de profissionais de saúde, além do reforço dos hábitos de higiene bucal ao longo dos anos escolares para garantir que as crianças mantenham bons cuidados bucais ao longo da vida.

Por fim, os pais desempenham um papel fundamental nos cuidados bucais das crianças, e seus deveres em relação a esse aspecto estão ligados aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a tratados internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança (CRC). Esses deveres possuem conexão com a legislação que é fornecer cuidados adequados, promover hábitos de higiene bucal, acesso a cuidados médicos, prevenção e tratamento de problemas bucais, fornecimento de dieta saudável e apoio à educação em saúde bucal. Em

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

resumo, os pais ao cumprirem esses deveres, não apenas promovem a saúde bucal de seus filhos, mas também contribuem para o respeito aos direitos da criança.

## **Apresentação:**

A proposta deste projeto é compartilhar uma experiência significativa ocorrida durante o ano vigente, no âmbito do projeto "Promoção da Saúde Bucal na Infância: Uma Perspectiva dos Direitos Humanos". O objetivo primordial deste projeto é promover o bem-estar das crianças, assegurando o pleno respeito de seus direitos fundamentais à saúde.

Esta ação está inteiramente alinhada com os princípios dos direitos humanos, que garantem a todas as crianças o direito inalienável à saúde e ao bem-estar. Almeja-se que essa iniciativa não apenas sirva como modelo inspirador para projetos similares, mas também perdure como um contributo fundamental para um futuro mais saudável e equitativo para todas as crianças envolvidas.

## **Justificativa:**

O presente projeto, intitulado "Promoção da Saúde Bucal na Infância: Uma Perspectiva dos Direitos Humanos", emerge da necessidade premente de abordar questões relacionadas à saúde bucal de crianças que frequentam uma escola caracterizada por significativa vulnerabilidade socioeconômica e baixa escolaridade no seio de suas famílias.

A promoção da saúde bucal é um imperativo ético e social, intrinsecamente relacionado ao direito fundamental das crianças à saúde, consagrado em tratados e convenções internacionais, notadamente na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas (CRC). Nesse contexto, os pais desempenham um papel essencial na garantia desse direito, estando incumbidos de assegurar que suas crianças recebam a devida atenção em termos de cuidados bucais e higiene.

*"As condições da saúde bucal e o estado dos dentes são sem dúvida, um dos mais significativos sinais de exclusão social. Seja pelos problemas de saúde localizados na boca seja pelas imensas dificuldades encontradas para conseguir acesso aos serviços assistenciais. Dentes e gengivas registram o impacto das precárias condições de vida de milhares de pessoas em todo o país. A escolaridade deficiente, a baixa renda, a falta de trabalho, enfim as más qualidades de vida produzem efeitos devastadores sobre gengivas, dentes e outras estruturas da boca"* (artigo aprender com saúde bucal).

As implicações dessa situação transcendem a esfera bucal e têm repercussões diretas sobre o desenvolvimento intelectual e bem-estar dessas crianças. Estudos científicos destacam a correlação entre problemas de saúde bucal e dificuldades cognitivas, como a dificuldade de concentração e aprendizado. Portanto, a inexistência de cuidados bucais apropriados entre essas crianças coloca em risco não apenas sua saúde física, mas também seu potencial de desenvolvimento educacional.

Diante desse contexto desafiador, o projeto foi concebido como um meio de abordar essas questões de forma holística e alinhada com os princípios dos direitos humanos. A iniciativa

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

busca promover a saúde bucal das crianças por meio de ações de conscientização, educação e assistência odontológica, garantindo que seus direitos fundamentais à saúde sejam respeitados e protegidos.

Além disso, o projeto visa sensibilizar os pais e cuidadores sobre a importância de seu papel na promoção da saúde bucal de suas crianças, destacando os deveres que recaem sobre eles nesse contexto. Ao criar um ambiente de colaboração entre a escola, as famílias e a comunidade, o projeto busca abordar não apenas as consequências imediatas da falta de cuidados bucais, mas também construir uma base sólida para o bem-estar futuro das crianças.

Portanto, a justificativa para a implementação deste projeto reside na necessidade crítica de assegurar que o direito à saúde bucal das crianças seja preservado, independentemente de sua situação socioeconômica ou nível de escolaridade familiar. Ao abordar essa questão sob uma perspectiva dos direitos humanos, o projeto visa contribuir para um ambiente mais equitativo, onde todas as crianças tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial pleno, tanto em termos de saúde quanto de educação.

## **Objetivos:**

### **Geral**

Promover a saúde bucal de crianças em situações de vulnerabilidade socioeconômica, assegurando o respeito aos seus direitos fundamentais à saúde e ao bem-estar, conforme estabelecido em tratados e convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas (CRC).

### **Específicos**

**Conscientizar as Famílias e a Comunidade:** Sensibilizar as famílias das crianças e a comunidade escolar sobre a importância da saúde bucal na infância, destacando os impactos diretos no desenvolvimento cognitivo e bem-estar geral.

**Promover a Educação em Saúde Bucal:** Integrar conceitos relacionados à saúde bucal nos currículos escolares, garantindo que as crianças recebam educação contínua e prática sobre o assunto.

**Fornecer Atendimento Odontológico Básico:** Facilitar o acesso das crianças a atendimentos odontológicos básicos, incluindo consultas regulares, limpeza dental, aplicação de flúor e tratamento de cáries iniciais.

**Enfatizar a Prevenção:** Ensinar às crianças e seus pais/cuidadores práticas de prevenção, incluindo a escovação correta, o uso do fio dental e uma dieta equilibrada para a saúde bucal.

**Empoderar os Pais:** Capacitar os pais e cuidadores para assumirem um papel ativo na promoção da saúde bucal de suas crianças, destacando seus deveres nesse contexto.

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Avaliar e Monitorar o Progresso: Avaliar regularmente o progresso do projeto por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como o número de crianças atendidas, a melhoria da saúde bucal e o aumento da conscientização.

## **Metas:**

Conscientização das Famílias e Comunidade: Realizar workshops, palestras para pelo menos ou distribuição de panfletos a 80% das famílias e membros da comunidade escolar, a fim de sensibilizá-los sobre a importância da saúde bucal na infância.

Educação em Saúde Bucal: Integrar conteúdos relacionados à saúde bucal nos currículos escolares de forma contínua, abrangendo todos os anos iniciais e turmas de educação infantil.

Prevenção e Higiene: Capacitar pelo menos 70% das crianças e suas famílias na adoção de práticas de prevenção, incluindo escovação correta, uso de fio dental e dieta equilibrada para a saúde bucal.

Empoderamento dos Pais: Realizar sessões educativas para pais e cuidadores de pelo menos 70% das crianças, destacando seus deveres e responsabilidades na promoção da saúde bucal de seus filhos.

Avaliação e Monitoramento: Coletar dados e avaliar regularmente o progresso do projeto, com relatórios de acompanhamento e avaliações a cada trimestre.

Continuidade do Projeto: Planejar e organizar pelo menos duas visitas adicionais do ônibus odontológico para atender todas as crianças da escola até o final do ano letivo.

## **Resultados esperados:**

Melhoria da Saúde Bucal: Espera-se que haja uma melhoria substancial na saúde bucal das crianças, com redução das cáries, infecções e outros problemas dentários.

Conscientização Elevada: A conscientização sobre a importância da saúde bucal deve aumentar significativamente entre as famílias, membros da comunidade e as próprias crianças.

Hábitos de Higiene Sólidos: As crianças e suas famílias devem adotar e manter práticas sólidas de higiene bucal, como escovação e uso de fio dental diários.

Empoderamento dos Pais: Os pais e cuidadores devem se sentir capacitados a desempenhar um papel ativo na promoção da saúde bucal de suas crianças, compreendendo seus deveres nesse contexto.

Redução de Doenças Bucais: Espera-se uma redução substancial no número de crianças com cáries não tratadas e outras doenças bucais.

Participação Comunitária: A colaboração entre a escola, as famílias, as clínicas odontológicas locais e outros parceiros comunitários deve aumentar, promovendo um ambiente de apoio contínuo à saúde bucal infantil.

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

**Impacto no Desenvolvimento Educacional:** Antecipa-se que o projeto tenha um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo e educacional das crianças, reduzindo as barreiras causadas por problemas bucais.

**Sustentabilidade:** O projeto deve estabelecer um modelo sustentável para a promoção da saúde bucal nas futuras gerações de crianças da escola.

## **Metodologia:**

**Diagnóstico Inicial:** Realizar uma avaliação inicial da saúde bucal das crianças da escola por meio de exames dentários e questionários para famílias. Isso ajudará a identificar necessidades e desafios específicos.

**Sensibilização e Conscientização:** Organizar workshops e palestras para pais, cuidadores e membros da comunidade escolar, enfatizando a importância da saúde bucal na infância e os direitos das crianças à saúde.

**Educação em Higiene Bucal:** Promover programas de educação em higiene bucal para crianças, com atividades práticas de escovação e uso de fio dental, e distribuir kits de higiene bucal.

**Capacitação dos Pais:** Realizar sessões educativas para pais e cuidadores, destacando seus deveres na promoção da saúde bucal de suas crianças e fornecendo orientações práticas.

**Avaliação e Monitoramento:** Coletar dados sobre a saúde bucal das crianças, a participação nas atividades do projeto e a conscientização das famílias. Realizar avaliações periódicas para medir o progresso.

**Visita do Ônibus Odontológico:** Organizar visitas regulares do ônibus odontológico à escola, oferecendo atendimento odontológico básico para as crianças.

**Avaliação de Impacto:** Realizar uma avaliação final para medir o impacto do projeto na saúde bucal das crianças, no conhecimento das famílias e na integração da educação em saúde bucal na escola.

**Sustentabilidade:** Identificar estratégias para garantir a continuidade das ações de promoção da saúde bucal na escola após a conclusão do projeto.

## **Cronograma de execução:**

**DATA DE INÍCIO:** 09/08/2023

**DATA DE TÉRMINO:** 30/11/2023

<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Observação</b>
Fase de preparo	09/08 a 25/09	Elaboração do projeto
Reunião na escola	31/08/2023	Alinhar objetivos
Fase de integração	26/09 a 15/10	Avaliar recursos

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Ônibus odontológico	11/11/2023	Atendimento
Fase de Execução	16/10 a 30/11	Elaboração do relatório final e quadros de evidências

### Considerações finais:

No decorrer deste projeto, foi possível abordar de maneira abrangente a relevância da promoção da saúde bucal na infância sob a perspectiva dos direitos humanos. Este projeto foi concebido como uma resposta a desafios significativos enfrentados por crianças em situações de vulnerabilidade socioeconômica e baixa escolaridade de suas famílias, cuja saúde bucal estava impactando diretamente em seu desenvolvimento intelectual e bem-estar geral.

Ao longo das etapas deste projeto, foi destacado a conexão intrínseca entre o direito das crianças à saúde, conforme estabelecido em tratados e convenções internacionais, e a necessidade de atender a essa demanda fundamental por meio de ações concretas e eficazes. Com foco em conscientização, educação, acesso a cuidados odontológicos e capacitação de pais e cuidadores, este projeto foi elaborado para cumprir uma série de objetivos.

Ficou evidente que a conscientização desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal infantil, pois é através da compreensão da importância deste tema que pais, cuidadores e membros da comunidade escolar podem tomar medidas proativas. Integrar a educação em saúde bucal nos currículos escolares revelou-se uma estratégia eficaz para garantir que as crianças adquiram conhecimentos e práticas que as acompanharão ao longo da vida.

A oferta de atendimento odontológico básico, seja por meio do ônibus odontológico ou de parcerias com clínicas locais, não apenas trata de problemas imediatos, mas também estabelece um padrão de cuidado que valoriza a saúde bucal das crianças como uma prioridade.

O empoderamento dos pais e cuidadores, por meio de sessões educativas que ressaltam seus deveres e responsabilidades, será fundamental para assegurar a continuidade dos cuidados bucais em casa. Essa abordagem promove um ambiente de colaboração entre a escola, as famílias e a comunidade, refletindo uma verdadeira parceria na promoção do bem-estar infantil.

À medida que este projeto avança, há a necessidade de continuar avaliando seu impacto e aprimorando as estratégias. A busca por uma sustentabilidade a longo prazo é essencial, garantindo que as futuras gerações de crianças que frequentam esta escola possam continuar a se beneficiar das ações de promoção da saúde bucal.

### Referência Bibliográfica:

<https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca> – acesso em 02/08/2023

<https://www.grupobalaovermelho.com.br/blog/construtivismo-na-sala-de-aula#:~:text=O%20construtivismo%20%C3%A9%20uma%20vis%C3%A3o,ativo%20e%20mental%20de%20desenvolvimento.> – Acesso em 02/08/2023

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

BRASIL. Lei n. 8069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

A construção da rede de atenção à saúde bucal no Distrito Federal, Brasil (Mauricio Bartelle Basso e outros (ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Distrito Federal, 27/03/2019)

Higiene e Segurança nas Escolas profuncionário - (Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação) (profuncionário, 2009, Brasil)

SOUZA PRESTES, L. de; HENNEMANN, R. APRENDER COM SAÚDE BUCAL. *Ágora : revista de divulgação científica*, [S. l.], v. 16, n. 2esp., p. p. 389–394, 2012. DOI: 10.24302/agora.v16i2esp.127. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/127>.